Washington Soares França
Alenilton Sebastião Rafael
Edson Galdino de Lima

Gatãos Apaixonados

Volume 2
2ª Edição

EGA
Editora Gatãos Apaixonados

COPYRIGHT – 2003 – MÓDULO 2 – EDITORA GATÃOS APAIXONADOS (EGA).

É proibida a reprodução, mesmo parcial, por qualquer processo eletrônico, reprográfico, etc. Sem autorização por escrito dos autores e da Editora.

Todos os direitos de publicação reservados à Editora Gatãos Apaixonados (EGA).

AUTORES

Washington Soares França

Alenilton Sebastião Rafael

Edson Galdino de Lima

EDITOR

Washington Soares França

FOTOS

Associação dos Gatãos Apaixonados

CAPA

Washington Soares França

Alenilton Sebastião Rafael

Produzido pelos Gatãos Apaixonados.

Rua: Joaquim Gomes da Silva, S/N (Conhecida como Rua dos Gatãos) – Santa Rita – Glória do Goitá/PE – CEP 55620-000 – Fone: (081) 9902-0111 (Esse número não existe mais). Novo número – (081) 8741-6756.

ENTREVISTA COM OS AUTORES

Washington Soares França. Apelido: Totó gostoso. Nasceu em Glória do Goitá/PE, em sete de outubro de mil novecentos e oitenta e cinco (07/10/1985). É um profissional, inteligente, apaixonado, gatão e gostoso. Trabalhou na "Gomes Brilho" (Produtos de limpeza), atualmente trabalha na "Cooperativa de Produtos de Glória do Goitá LTDA".

- Lançou a 1ª Edição do Livro Gatãos Apaixonados, em 2002;
- Compôs dez (10) músicas no decorrer de 2003. São elas: Alma Sebosa (Rap), Traição, Você é meu grande amor, Nunca vou te abandonar, Amor, Perdão amor!, Te quero comigo, Lua de mel, Os sentimentos, No infinito do universo;
- Fundou a AGA (Associação dos Gatãos Apaixonados) e o CGA (Club Gatãos Apaixonados) . Atualmente é o Vice-Presidente de

ambos;

- Concluiu o curso de informática básica, na Infoconnections, em 2002;
- Concluiu o 2° grau em 2002.

Alenilton Sebastião Rafael. Apelido: Nitinho. Nasceu em Glória do Goitá/PE, em dez de setembro de mil novecentos e oitenta e cinco (10/09/1985). É um profissional, inteligente, apaixonado, gatão e gostoso. Trabalhou na "Gomes Brilho" (Produtos de limpeza).

- Lançou a 1ª Edição do Livro Gatãos Apaixonados, em 2002;
- Fundou a AGA (Associação dos Gatãos Apaixonados) e o CGA (Club Gatãos Apaixonados). Atualmente é o Presidente de ambos;
- Concluiu o curso de informática básica, na Infoconnections, em 2002;
- Concluiu o 2° grau em 2003.

Edson Galdino de Lima (Vela). Apelido: Essinho gostoso. Nasceu em Glória do Goitá/PE, em dez de janeiro de mil novecentos e oitenta e seis (10/01/1986). É um profissional, apaixonado, gatão e gostoso. Atualmente está desempregado. É um vagabundo. Está desesperado em busca de um emprego. ("Por isso que muita gente dar pra ladrão!").

- Está participando pela primeira vez do Livro "Gatãos Apaixonados".
- Fundou o CGA (Club Gatãos Apaixonados), onde é o atual empresário; e os "Gostosos Futebol Club", onde é o Presidente.
- Concluiu o 2° grau em 2003.

QUAL A FINALIDADE DESTE LIVRO?

A 2º Edição do Livro Gatãos Apaixonados, tem como objetivo trazer a cultura dos Gatãos Apaixonados, mostrando ao leitor uma visão amplificada do cotidiano desses Gatãos. Mostrando os acontecimentos ocorridos em 2003, fazendo com que o leitor se divirta e se emocione com essas histórias.

QUE IMAGEM VOCÊS PRETENDEM PASSAR PARA O LEITOR?

Pretendemos passar para o leitor e nossas fãs uma imagem de respeito, responsabilidade e gostosura. Uma imagem diferenciada dos outros, pois pretendemos que ao ler este livro, o leitor possa se emocionar e se possível chorar. Pois ser gatão não é pra todo mundo.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE A 1ª EDIÇÃO E A 2ª EDIÇÃO DO LIVRO GATÃOS APAIXONADOS?

Não há muita diferença , apenas a 2ª

edição é um livro mais completo, com apresentação, introdução e vocabulário. A mudança foi que na 1ª edição os personagens não tinham apelidos. Já na 2ª edição todos os personagens se apresentam com seus apelidos. A outra mudança foi o Hino Nacional dos Gatãos Apaixonados. Agora oficial.

EDSON GALDINO DE LIMA, PORQUE RESOLVEU PARTICIPAR DA 2ª EDIÇÃO DO LIVRO GATÃOS APAIXONADOS?

"Porque sou Gostoso!!!"

ÍNDICE

Apresentação 11
Introdução.....12
Apelidos.....13

1. Associação dos Gatãos Apaixonados (AGA).15
2. Regras para entrar (Ser sócio) na "Associação dos gatãos Apaixonados" (AGA) 20
3. Club Gatãos Apaixonados (CGA).....22
4. As Fases de um Gatão Apaixonado.....25
5. "O dia em que os Gatãos Apaixonados ficaram solitários" 27
6. A butada na capela 29
7. A butada de Wezinho 32
8. A Posse
    - A butada de Totó, os pinguços e o vexame de Reizinho 34
9. A butada do Rei 41
10. Gostoso também sofre!.....43
11. A carta
    - O retorno de Essinho Gostoso.....49

12. São João.....62

13. Aniversário da cidade.....69
14. Mico ou King-Kong?.....72
15. A Gincana.....75
16. Gatão versus Gatãos.....80
17. Gatãos Apaixonados X Os Cavernosos.....82
18. Reizinho, o mentiroso.....88
19. Réveillon dos Gatãos.....92

Vocabulário.....97
“Observação Importante”.....102
Conclusão Bibliográfica.....105

APRESENTAÇÃO

Caro leitor

Ler, ouvir e entender as histórias “dos Gatãos Apaixonados”, é um meio onde vocês leitores, terão a oportunidade de conhecer um pouco da intimidade desses gatãos. São histórias reais, baseadas em humor, com o intuito de fazer com que o leitor caia no riso.

- Conteúdo: Os assuntos foram selecionados de acordo com os acontecimentos ocorridos no cotidiano dos Gatãos Apaixonados. Pelos próprios Gatãos Apaixonados.
- Tratamento dos temas: Os temas foram elaborados pelos autores, oferecendo ao leitor uma visão global, aprofundada e atualizada do assunto editado.
- Prática e Acessível: A linguagem é simples e os conceitos são claros, tornando o leitor o centro das atenções e sujeito ao processo humorístico.

Com isso, “os Gatãos Apaixonados” conduzem o leitor a um mundo cheio de fantasias.

INTRODUÇÃO

Nesta 2ª edição do livro “Gatãos Apaixonados”, introduzimos dezenove (19) histórias, onde cada uma delas relata os acontecimentos ocorridos no desses gatãos.

Introduzimos também, um vocabulário com o significado de algumas palavras, para que o leitor possa entender melhor as histórias.

APELIDOS

Washington→ TOTÓ GOSTOSO
Alenilton→ NITINHO GOSTOSO
Edson (Vela)→ ESSINHO GOSTOSO
Renato (Rei)→ REIZINHO GOSTOSO
Wedson→ WESINHO GOSTOSO
Gleidson→ GLEISSINHO GOSTOSO
Paulo→ PAULINHO GOSTOSO

1- ASSOCIAÇÃO DOS GATÃOS APAIXONADOS (AGA)

A associação dos Gatãos Apaixonados (AGA), foi fundada em dez de Fevereiro de dois mil e dois (10/02/2002), por Alenilton Sebastião Rafael (Nitinho Gostoso), atual presidente e por Washington Soares França (Totó Gostoso), atual vice-presidente.

Fizeram então, a carteirinha de sócio da associação. Logo no início, a AGA ainda não era conhecida, mas com o empenho dos fundadores da associação, junto com a associação, decidiram formar um bloco carnavalesco. Decidiram chamar "Bloco da Gozada", mas como alguns membros da associação não aceitaram a proposta, o nome não foi aceito. Decidiram então, chamar "bloco Gatãos Apaixonadas", todos aceitaram e montaram o bloco.

Sem recursos para mandar fazer a blusa, a blusa foi feita na mão, pelos próprios fundadores. Saíram apenas cinco (5)

foliões, eram poucos, mas foi bastante animado.

No ano seguinte, em dois mil e três (2003), resolveram sair novamente, com o intuito de chamar mais foliões para o bloco. Nesse mesmo ano, surgiu um novo rival, o “Clube Esportivo Cavernosos Gloriense” (CECG). Eles também resolveram formar um bloco carnavalesco, que deveria se chamar “bloco Os Cavernosos”. Era uma rivalidade muito grande, pois, um queria ser melhor do que o outro, queriam ver quem tinha o maior número de foliões. Mas como “os cavernosos” não tinham recursos, não conseguiram sair. Foi um fracasso!

Totalmente diferente dos Cavernosos, o “bloco Gatãos Apaixonados”, era um bloco independente, pois não tinha nenhum apoio financeiro, apenas do presidente e do vice. Foi um sucesso. O número de foliões aumentaram para vinte e um (21). Ainda eram poucos, mas tudo era válido. E saíram em carreata pelas ruas da cidade de Glória

do Goitá, em um mini-trio, brincando e bebendo.

- *Foto do Bloco: Gatãos Apaixonados*
- *Carnaval 2003*

Era um bloco pequeno, mas era mais animado do que o "Galo da Madrugada". No próximo ano , em dois mil e quatro (2004) ,

com certeza, irá sair novamente e esperamos um número maior de foliões.

- *Foto do Bloco: Gatãos Apaixonados*
- *Na foto, Nitinho Gostoso e Totó gostoso*
- *Carnaval 2003*

Se continuar com esse rítimo, com essa empolgação, com certeza, um dia podemos se tornar o maior bloco carnavalesco do mundo!!!

2- REGRAS PARA ENTRAR (SER SÓCIO) NA "ASSOCIAÇÃO DOS GATÃOS APAIXONADOS" (AGA)

Para alguém entrar na "associação dos gatãos apaixonados" (AGA), a pessoa tem que ser gostosa(o), principalmente; e em segundo lugar, a pessoa tem que ser gatona(ão), (ser linda(o), ter uma boa aparência, etc).

Como se pode ver, não é pra todo mundo!

Agora, por outro lado, só pra dar uma chance a essas pessoas que querem entrar e não tem condições, abrimos uma exceção. E essa exceção é pagando uma taxa de cem reais (RS 100). Isso, para quem é mais ou menos, agora, para aqueles dragãos irreconhecíveis, sem chance nem pagando a taxa!

Antes de tudo, tem que fazer a inscrição (procurar "Nitinho Gostoso" e "Totó Gostoso"), não esquecer de levar carteira de identidade.

Até o momento, temos onze (11) gatãos apaixonados.

Esperamos novos concorrentes! Vagas limitadas! Corra!!!

Com exceção dos viados, das sapatonas e dos cavernosos.

3- CLUB GATÃOS APAIXONADOS (CGA)

Depois da fundação da “associação dos gatãos apaixonados” (AGA), o presidente Nitinho Gostoso, o vice Totó Gostoso e o empresário Essinho Gostoso, resolveram fundar em dois mil e três (2003), um clube de futebol. Resolveram então, chamar “club gatãos apaixonados” (CGA).

Em vinte e nove de dezembro de dois mil e um (29/12/2001), ainda não existia a AGA e muito menos o CGA. Porém, os futuros fundadores da AGA e do CGA, resolveram organizar um torneio de futsal, que passou a se chamar “torneio dos gatãos”. Esse torneio foi realizado na “quadra da elite” e além deles organizarem o torneio, eles também jogaram. Porém, sua equipe se chamava “Gatãos Apaixonados”, que futuramente passara a se chamar “Club Gatãos Apaixonados” (CGA). Foi o primeiro torneio, e conseqüentemente foram os campeões.

No ano seguinte , em vinte e nove

de dezembro de dois mil e dois (29/12/02), novamente organizaram a segunda edição do “Torneio dos Gatãos”. Já tinham fundado a “AGA”, mas não ainda o “CGA”. Porém, continuaram como “Gatãos Apaixonados”. O Presidente da “AGA”, “Nitinho gostoso”, machucado, não jogou. Porém, houve um desentendimento entre o Vice-Presidente da “AGA”, Totó gostoso e o Empresário da “AGA”, Essinho gostoso. Com isso, Essinho gostoso se aborreceu e não quis jogar pelos “Gatãos Apaixonados”. Porém, Essinho gostoso fundou “Os Gostosos”. Os “Gatãos Apaixonados” estavam buscando o Bi-Campeonato, mas só com a ajuda do vice Totó gostoso, não conseguiram e ficaram na terceira posição.

“Os Gostosos” foram os campeões, pois tinha uma equipe mais bem estruturada, e com isso se igualou aos “Gatãos Apaixonados”, com um título cada. Novamente foi realizado na “Quadra da Elite”. Mas além disso, Essinho gostoso ainda continua como empresário dos “Gatãos Apaixonados”.

Em vinte e oito de dezembro de dois mil e três (28/12/2003), foi realizada a III Edição do "Torneio dos Gatãos de Futsal", na "Quadra Fábio Barbosa de Carvalho".

O jogo de abertura foi entre os dois últimos campeões: "Gatãos Apaixonados" versus "Os Gostosos". "Os Gostosos" era o favorito para ganhar o jogo e o torneio. Mas com a ajuda de Totó, Nitinho e Cia, Os "Gatãos Apaixonados" bateram "Os Gostosos" por 1x0. Depois venceram seu outro rival, "Os Cavernosos" de virada por 2x1; e perdeu para o "Azulão" por 4x3, mas já estava classificado para a final. "Os Cavernosos" ficaram em 3º lugar e "Os Gostosos" surpreenderam, ficando em último lugar.

Na final, "Os Gatãos Apaixonados" pegaram o "Azulão" e se sagrou Bi-Campeão do torneio, vencendo por 7x2.

4- AS FASES DE UM GATÃO APAIXONADO

Ser um Gatão Apaixonado é ser gostoso, e ser gostoso é bom demais. Mas nem tudo na vida de um Gatão Apaixonado é felicidade. Pois há tempo que a gostosura acaba . Quando a gostosura acaba, o ex-gostoso passa por três fases, para chegar em sua fase extrema.

São elas:

- A FASE QUE NINGUÉM OLHA PRO CARA: Quando as gathinhas passam pelo cara e parece que está passando por um cachorro. Até os dragãos se gloriam dessa fase e nem pro cara olha.
- A FASE DA OLHADA: Quando as gathinhas começam a olhar pro cara com aquele olhar sedutor, encarando. Os dragãos nem se fala, pois quando passam pelo cara, os olhos quase pulam da cara. Essa fase se dar, quando a gostosura está perto de voltar novamente.
- A FASE DA CONVERSA : Quando as

gathinhas, começam a xavecar o cara, com conversas indecentes. Nessa fase, a gostosura se aproxima dos 75%.

Quando a gostosura chega a 100%, é outra fase na vida de um Gatão Apaixonado. É sua fase extrema. É a fase da butada. Pois começa o assédio das gathinhas, e é nessa fase que os Gatãos Apaixonados botam frepano.

5- “O DIA EM QUE OS GATÃOS APAIXONADOS FICARAM SOLITÁRIOS”

- Gatãos Apaixonados...

“É chato ser gostoso, pois o assédio das meninas é diariamente, toda hora. Basta pôr-mos a cara de fora que as gathinhas invadem, começam a agarrar o cara, beijar, chupar, capaz de engolir o cara vivo. Nós que fazemos parte dos “Gatãos Apaixonados”, já estamos acostumados com esse tipo de assédio, pois, ser gostoso é ser gostoso.

Não temos culpa de sermos gostosos, foi DEUS que quis assim, fazer o quê né? Quando ele nos fez, jogou a receita fora. E por isso que no mundo, de Gatãos só existe nós. Existe sim, imitação. Mas imitação é sempre imitação, nunca original.

As gathinhas querem por que querem, dar suas butadas em nós, todos os dias. Se passar um dia sem elas darem suas butadas, temos certeza que elas morrerão.

Mas , como tudo de muito todos os

dias abusa. Houve um dia em que nós, Gatãos Apaixonados", ficamos solitários.

Acostumados há todos os dias, acordarmos com os gritos das gathinhas, e ao abrimos a porta , o empurra, empurra na fila, disputando quem seriam as primeiras. Esse dia caiu como um trovão, um relâmpago, que ficou marcado na vida de cada um de nós Gatãos Apaixonados".

"Esse dia foi trinta de fevereiro!"

6- A BUTADA NA CAPELA

Totó e Nitinho que eram rapazes honestos, sinceros e bem educados, não resistiram a tentação de três dragãos e cairão numa armadilha. Apenas um deles se deu bem, foi o caso de Totó, por ser o mais gostoso.

Tudo começou, quando os dois caminhavam pela Rua dos Gatãos (Rua onde eles moravam). Então os três dragãos que estavam conversando, começaram a chavecá-los. Eles porém, muito secos, não resistiram à tentação e foram logo dando a butada. Butada essa, que foi marcada para uma capelinha (Capela de Mãe Rainha).

Quando iam no caminho, ou melhor, por dentro do mato, os dois iam fazendo estratégias, e um diziam para o outro, “Agora nó vamos ver quem é o mais gostoso”.

Ao chegarem lá, logo se dividiram. Totó arrastou a sua para dentro do mato, e Nitinho ficou com as outras duas ao lado da capela . Nitinho que ficou com as

duas ao lado da capela, acreditava ser o mais gostoso, mas não foi. Pois, não fez nada, absolutamente nada. Totó não, Totó ficou com uma só, mas fez chover canivete.

No dia seguinte, a que tinha ficado com Totó, pois um par de chifres nele com seu próprio amigo Nitinho. Nitinho tinha pegado o anel dela. Portanto, ela foi pegar o seu anel na casa dele, à noite. Nitinho estava tomando café; ele porém, deixou o café de lado e foi atendê-la. Logo em seguida, começaram a sarrar encostado no muro. Sua família estava tomando café e assistindo a novela, quando de repente o estrondo: - BUFFFF!!!.... Foi um susto daqueles, pensaram que era um terremoto. Quando saíram para fora , o muro de sua casa estava no chão.

Nitinho ficou com a cara de rapariga!!!

Sua Mãe se irritou, chamando ela de cachorra, perguntando se ela estava vadia!?!?

Ela porém, disse: “Há!!! Comigo é assim, só sarro pra derrubar o muro!!!”

O sarro foi tão grande, que nem o muro agüentou! Coitadinho do muro!

- Será que isso foi só um sarro?

- Com isso, quem é mais gostoso? Totó ou Nitinho?

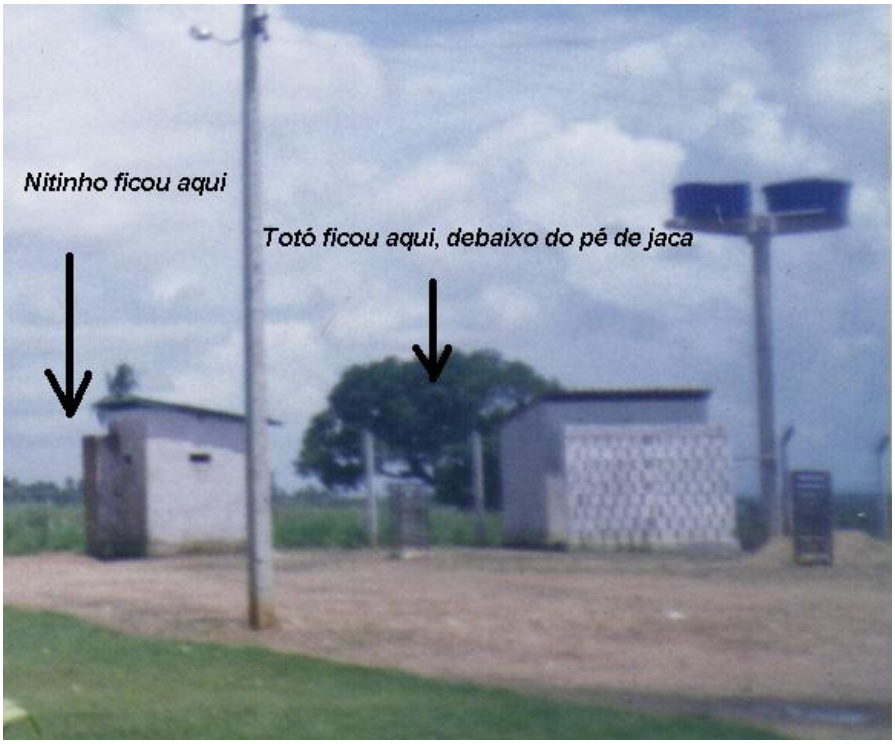


Foto: Local da Butada

7- A BUTADA DE WEZINHO

Wezinho gostoso, é o mais quietinho de todos, não é muleque, nem vagabundo, é um cidadão de bem. Só vive em casa, não sai a lugar nenhum. Não sai para procurar mulher! Até parece que não gosta!

Mas como milagre existe! Um dia enquanto trabalhava (Na Capelinha da Cohab), começou a paquerar uma boizinha, com aqueles seus olhos sedutores. Ele porém, sem experiência, não sabia o que dizer para ela. Foi consultar seu amigo Nitinho, para que ele passasse todas táticas para conquistar o coração daquela boizinha. Nitinho, com mais experiência, disse tudo o que ele tinha de fazer.

Wezinho então foi e deu sua butada. Butada essa, atrás da rodoviária. Ela porém, tinha namorado, mas ela não quis saber e colocou um par de gaia no mesmo, com Wezinho. Ele por ser tão direitinho, não deveria ter desejado a mulher do próximo!

Ele gostava muito dela, e queria que ela deixasse o corno por ele. Mas ela não o deixou. Pois Wezinho era muito frio.

Wezinho ficou desconsolado, não acreditando que teria sido trocado por outro cara, e também porque aquela seria a primeira e a última.

8- A POSSE

- *A BUTADA DE TOTÓ, OS PINGUÇOS E O VEXAME DE REIZINHO*

Tempo de festa é tempo de alegria, tempo de festejar o que está se comemorando; mas nem toda festa é feita de alegria. Foi o caso da saída do Padre da Igreja Católica de Glória do Goitá/PE para a Igreja Católica da Cidade de Goiana/PE. No momento da despedida todos os católicos foram cumprimentar o Padre, desejando-o boa sorte e agradecendo o que ele fez, e não agüentando a emoção, acabavam chorando. Então, foi a vez de alguns membros da Igreja que faziam parte de um Grupo Jovem (Grupo Vida Nova), eram rapazes bem educados, com um auto grau de personalidade, e quando foram cumprimentar o padre, não agüentaram e também acabaram chorando.

No dia de sua posse, em um domingo à tarde, eles não poderiam deixar de faltar. Eles atendiam pelo nome de: "Nitinho Gostoso, Totó Gostoso, Reizinho Gostoso, Wezinho Gostoso e Essinho

Gostoso". Mas no dia Essinho não foi, pois temia que não fosse agüentar a emoção e acabasse chorando demais. Ao chegarem lá, os quatro gostosos foram logo conhecer a cidade e as boizinhas da cidade. A noite ia chegando e a sede aumentando, a Igreja lotada, chegava gente de todos os lugares.

Começava então, a celebração da santa missa, a Igreja estava muito cheia de fiéis, e eles ficaram do lado de fora da Igreja.

Totó, por ser o mais gostoso, o mais safado e o mais inteligente de todos, ao invés de ficar assistindo a missa, deu uma butada numa boizinha, no momento em que estava celebrando a santa missa. Ela estava com o seu irmão pequeno, e tinha que tapiá-lo para ficar com totó.

Foram três tentativas:

- Na primeira, saíram os dois para uma pracinha que ficava meio distante. Reizinho por ser um " cabra safado ", cha-

mou o irmão dela e disse onde eles tinham ido. Então, ele foi atrás e os acompanharam na metade do caminho. Porém, ele perguntou: "Pra onde tu vai", e ela respondeu: "Eu estou passeando". E ainda por cima, ela estava com outra irmã pequenina no braço. Porém, nesse instante voltaram.

- Logo em seguida, veio a Segunda tentativa: Combinaram de ficar no 1° andar da Igreja (A Igreja tinha escadaria que dava acesso a parte de cima da Igreja). Ela novamente enganou o irmão, mandando ele ir comprar uma bolsa de pipoca em uma barraquinha ao lado. Nesse momento ela subiu com sua irmã pequenina pela escadaria da Igreja, e ficou esperando Totó. Logo depois, Totó subiu ao seu encontro. Foi quase 1 hora para Totó chegar encima, pois tinha muita gente.

O Padre estava celebrando a missa, com isso t inha muita gente assistindo a

celebração da missa na parte de cima da Igreja, mas como estava escuro, não dava para ninguém ver. No exato momento em que ia começar o rala-e-rola, um dos sacristãos que ficava orientando as pessoas, acendeu uma lâmpada, e ficou tudo claro. Aí não deu para fazer nada, absolutamente nada. Já estavam perdendo a esperança, então ela disse: "Vamos tentar mais uma vez, se não conseguir-mos, eu desisto".

- Veio então a Terceira tentativa: Combinaram de ficar em outra pracinha ao lado. Desta vez o seu irmão não estava lá para incomodar, só estava sua irmã pequenina, mas ela não poderia dizer nada do que iria ver, pois mal falava. Desta vez funcionou...

Mas não sabia Totó que logo após o encontro, iria ser corno. Pois, logo em seguida ela estava conversando com outros caras. Totó desconsolado, foi procurar seus amigos , que estavam em uma lanchone-

te tomando sorvete. Quando os encontraram, contou-lhes o que tinha acontecido. Porém, Nitinho por ser o mais pinguço, chamou a turma para tomar uma no bar, principalmente Totó, para esquecer o que tinha acontecido. Eles aceitaram o convite, menos Wezinho, pois ficou do lado de fora da Igreja, com seus olhos biônicos, tentando ver o padre. Seus amigos porém, disse-lhe: "Então fica aí porra!!! Vai tomar no C...!!!"

Então os três pinguços foram para o bar. Pediram uma, duas, ... Depois de alguns minutos, Reizinho começou a suar, a passar mal, suava tanto que parecia uma torneira ligada. A moça do bar percebeu a gravidade do problema e veio perguntar o que estava acontecendo, perguntou se ele estava passando mal, mas ele não conseguia falar. Então, ela retirou Reizinho da mesa onde ele estava e o colocou em outra mesa, debaixo de ventilador . Mesmo assim o suor não parava

de pingar. Então, a moça foi obrigada a pegar três toalhas para ele enxugar o suor. Porém, em dez minutos, as três toalhas, já estavam ensopadas. Ela então, pegou um lençol, e disse: "Olha meu amigo, se esse lençol não der jeito, vou ser obrigada a chamar a ambulância!"

Nitinho então disse a Reizinho: "Eu não disse a tu, que tu não bebesse, porra!"

Depois de terem lutado tanto, e com o rabo cheio de cachaça, pagaram a conta e voltaram para a Igreja, para rezar e pedir perdão pelo que tinham feito.

Mas não acabou por aí, ainda vinha o pior. Quando a missa acabou, por volta das vinte e duas horas (dez da noite) uma senhora pediu a Reizinho para que ele fosse comprar uma água mineral, e Reizinho já embriagado se perdeu.

Todos os ônibus saíram, só ficou o ônibus dele. O motorista e irritou, o pessoal do ônibus também, e já sem paciência, queriam vir embora e deixá-lo lá.

Nesse momento, seus amigos desceram e disseram: “Se ele ficar, nós também ficaremos!” Então, Totó e Nitinho foram procurá-lo e quase que se perderam, pois estavam meio tontos. Procuraram em todos os bares da cidade, e já sem paciência decidiram voltar par o ônibus. Foi aí que encontraram Reizinho desesperado, chorando, com a garrafa de água mineral na mão. Porém, seus amigos o conduziu para o ônibus.

Ao sair da cidade, duas meninas enxerida que estavam no ônibus, começaram a dar tchau para os pinguços de Goiana, e levaram um banho de cerveja. Porém, os três gatãos, Totó, Nitinho e Reizinho não agüentaram e caíram na risada.

-

aaahhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhh!!!

E vieram perturbando dentro do ônibus até Glória.

9- A BUTADA DO REI

Reizinho gostoso era o mais safado de todos. Era não, é! Acredita-se que com isso, tenha conquistado o coração de uma cavernosa. Totalmente diferente dos outros Gatãos Apaixonados, Reizinho começou a dar sua butada no carnaval, quando mandou um recado para sua amada, pela banda que estava fazendo o show na cidade. A frase foi à seguinte: "De Reizinho para R..., eu estou completamente apaixonada por você!" Porém, o rapaz que deu o recado, começou a sacaneá-la, chamando ela de Gostosa!!!, Tarada!!!, Cachorra!!!, Mas tudo isso no bom sentido.

Ela porém, não gostou e ficou irritada com Reizinho por um bom tempo. Até que Reizinho jogou a fecha final em seu coração, e pronto, sua raiva passou.

Ele então, começou a treinar e a decorar o que iria dizer e como iria fazer para convencer os pais dela a aceitar o namoro.

Então, em dia de semana, esperou que os irmãos dela saíssem para escola, para então ir falar com os seus futuros sogros. Quando chegou lá, meio nervoso! Meio nervoso não, todo nervoso, começou a engolir seco, começou a suar, começou a tremer,ficou meio amarelo, e na hora de falar, começou a gaguejar, o suor descia de cheia, começou a passar mal, aí então dero-lhe uma garapa de açúcar e o pôs para descansar. Depois de alguns minutos Reizinho tornou, e daí ele ficou mais a vontade e falou com paciência tudo o que ele tinha a dizer.

O seu sogro aceitou, eu não sei o por quê? E começaram a namorar.

O que sabemos é que algo muito, mas muito interessante ele disse para convencer seu sogro.

- Alguma promessa ele fez!!!
- Alguma coisa há!!!

10- GOSTOSO TAMBÉM SOFRE!

Ao contrário de Reizinho, Nitinho era um rapaz "direitinho", comportado e bem educado. E por ele ser tão "quetinho", não conseguiu dar uma butada em outra cavernosa. Nitinho queria entrar na mesma família que Reizinho entrou; lutou muito, mas não conseguiu.

No começo era aquele mistério, era cada olhada que as bolas dos olhos era capaz de pular da cara. Nitinho já ligado, só estava esperando o momento certo para dar sua butada. Mas não esperava ele, que por ele ser tão "direitinho", não iria conseguir. Mas como ele não pôde prever o futuro, meteu a cara.

A primeira butada foi na véspera do aniversário da cidade de Glória do Goitá/PE. Ele estava sentado no banco da praça com seu compadre Totó. Quando de repente, ela passou em sua frente; ela o olhou com aquele olhar sedutor, e em sua saída Nitinho disse: "É hoje!"

Em um determinado momento, quando olharam ao lado, em outro banco, lá estava ela e sua amiga conversando. Nesse momento, Nitinho começou a ficar nervoso, a engolir seco, ficou sem coragem. Com isso, seu compadre Totó deu-lhe bastante força. Ele porém, foi lá como quem não quer nada, e disse: "Eu quero falar com você!" Ela engoliu seco e perguntou: "Agora?" Nitinho disse: "Você é quem sabe!" Então ela disse: "Depois a gente se fala!"

No outro dia , nove (9) de julho, aniversário da cidade, festa na cidade, Nitinho porém, disse a seu compadre Totó: "De hoje não passa!" Estava certo para dar sua butada, e ... Nada... Por causa da multidão de pessoas, ele não à viu, e voltou para casa desconsolado, já perdendo a esperança. Mas seu compadre Totó o reanimou, dizendo-lhe: "Compadre, a esperança é a última que morre!"

Nitinho porém , não desistiu , e ao

encontrá-la na escola , falou tudo o que estava sentindo por ela. Ela disse que não poderia corresponder, pois não sentia nada por ele. Ela voltou para sala de aula. Nitinho porém, muito abatido, não e controlou e começou a chorar, pois estava muito apaixonado. Mas Nitinho jurou que não iria desistir, pois nada com facilidade presta. Ela depois disse a outra pessoa que não aceitou porque ele era muito "direitinho". Nitinho ao saber disso, disse que não iria mudar seu jeito de ser. Pois um Gatão não mudará jamais.

- Porém, os olhares continuam...

- E até hoje não se sabe, porque ela não aceitou o pedido de Nitinho.

- Será que essa história terá um final feliz?

- Tomara que sim!

* Não desista, porque no final tudo dará certo. Se ainda não deu certo, porque ainda não chegou o final.

- Totó vendo o sofrimento e a luta

de seu compadre Nitinho, fez duas músicas em sua homenagem.

MÚSICAS

Traição

(Washington Soares França)
Banda: Gatãos Apaixonados

- Quando te vi/
Imaginei que você fosse tudo para mim/
Você era muito linda/
Louco por você fiquei.

- Mas não pensava/
Que fosse me trair/
Usando os laços do amor/
Você me enganou/
Me enganou.

- Não, não vá/
Preciso de você aqui/
Pois te amo/
Demais.

- Amor não vá/
Pois eu te amo, te adoro e te quero e tudo mais/
Você é a razão do meu viver/

Sem você eu nada sou/

- Mas não pensava/

Que fosse me trair/
Usando os laços do amor/
Você me enganou/
Me enganou.

- Não, não vá/

Preciso de você aqui/
Pois te amo/
Demais (BIS).
- Será que não gosta de mim/
Não, não vá embora/ Não me deixe assim/
Sofri sem ter você aqui/
Se você for embora/ Fico com **ciúme** (3X).
- Amor não vá/
Pois eu te amo, te adoro e te quero e tudo mais.

Você é meu grande amor

(Washington Soares França)
Banda: Gatãos Apaixonados
- O tempo vai passando/
E eu nunca te esqueci/
Eu fico imaginando/

Que você está aqui/
- Não quero mais pensar/
Que isso é ilusão/
Só quero ter você/
Dentro do meu coração.
Refrão:**Você é meu grande amor/**
Te quero como for/
Eu não posso te perder/
Olha, eu amo você/
Você é meu grande amor.
- Você tem que entender/
Não pode ser assim/
Eu longe de você/
Você longe de mim.
- Tente compreender/
Que tudo vai mudar/
E se quiser me ter/
É melhor se arriscar.

Refrão: ... (BIS).

11- A CARTA

- *O Retorno de Essinho Gostoso*

O amor é cego, pois quanto mais uma pessoa diz não; a outra não desiste de conquistar o seu grande amor. Seja por palavras ou por cartas. É o caso de Essinho Gostoso, que já levou uns mil não, mas ainda não desistiu, nem esqueceu o seu grande e eterno amor. Ele é daqueles caras que nunca desiste; por mínima chance que tenha, nunca desiste. É sempre insistente.

Como vimos no "VOLUME 1 DO LIVRO GATÃOS APAIXONADOS", Essinho era loucamente apaixonado por uma garota que estudava na mesma sala que ele, e ainda por cima, ela era noiva. Ele fez de tudo para conquistar o coração dela. Fez até gols e declarações de amor, mas não conseguiu, pois ela era daquelas garotas difíceis de se conquistar.

No ano seguinte, em dois mil e três (2003) , lá estava ela , estudando na

mesma sala que ele. Seus colegas de classe ficavam soltando piadinhas, envolvendo os dois pombinhos. Porém, ela não gostou, e... Semana depois, disse que iria viajar para São Paulo.

Quando soube da notícia, Essinho ficou arrasado. Ele estava para fazer testes no "Sport Club do Recife"; então, quando foi fazer teste, deixou uma carta com seus amigos Totó e Nitinho, para entregar à ela.

Essinho ficou hospedado na casa da tia, no Recife. Lá, ele comprou um cartão de quarenta (40) unidades e ligou para o celular dela, para se despedir. Quem atendeu foi o irmão dela. Essinho porém, colocou a camisa na boca para ele não reconhecer sua voz. Mas ele não dizia nada, só dizia "alô". Gastou o cartão da quarenta (40) unidades, dizendo só "alô".

Ele não conseguiu passar no teste, pois ao invés de se concentrar no teste ,

só pensava nela. E na hora de mostrar um bom futebol, não conseguiu mostrar, e voltou para casa triste, pois além de não ter passado no teste, iria perder o seu grande amor que iria viajar para São Paulo.

Quando retornou para Glória do Goitá, ficou bastante irritado, pois seus amigos, Totó e Nitinho, não tinham entregado a carta.

No outro dia, em um sábado à noite, Essinho mandou seu compassa Nitinho ligar para ela, para então se despedir. Quem atendeu foi o primo do noivo dela. Então, Nitinho disse: “Quero falar com Â...” Nesse momento, Nitinho passou o telefone para Essinho, ele novamente colocou a camisa na boca para ela não reconhecer sua voz. Quando ela atendeu, ele ficou nervoso, tremendo, não sabia o que dizer. Aí ele disse: “alô”, ela respondeu: “alô”, novamente ele disse: “alô”, novamente ela respondeu: “alô”, Essinho sem saber o que

dizer, novamente disse: “alô, quem está falando?”, ela respondeu: “É Â...”, e ele desligou sem dizer mais nenhuma palavra.

No dia seguinte, em um domingo à tarde, Essinho pegou a moto da tia, chamou seu compassa Nitinho, e foi até a casa dela no sítio, entregar-lhe a carta. Na frente da casa dela tem um bar, esse bar é da família dela. Quando chegaram lá, pediram uma cerveja para tapiar. Quem estava no bar era o primo do noivo dela. Essinho ficou bebendo e Nitinho foi entregar-lhe a carta. Quando Nitinho chegou, Essinho estava terminando à cerveja. Nitinho disse: “Essinho, já entreguei, vamos embora!” Essinho disse: “Bora tomar mais uma porra! Tai feito fresco é! Ta cedo carai!!!” Mas Nitinho não queria beber; aí então, Essinho disse ao garçom: “Trai mais uma aí fera!” Então, Nitinho foi obrigado a beber mais uma. Quando deram o primeiro gole , Essinho viu ela vindo

em sua direção. Ele ficou nervoso, tremendo. Então disse a Nitinho: “Nitinho, olha pra trás! Ela vem com a carta na mão, porra! Ela vai jogar na minha cara!!!” Nesse momento, estava rolando um som romântico de “Zezé di Camargo e Luciano”, e também estavam várias pessoas bebendo. Ela passou por eles chorando e entrou no bar. Ela então, começou a desabafar com o garçom do bar; chorando, dizia-lhe: “Aquele safado, aquela alma sebosa, fica mandando carta pra mim! Ele sabe que eu sou noiva, eu já dei uns mil fora nele e ele não me deixa em paz!” Essinho ao ouvir isso, ficou decepcionado, de cabeça baixa, pois nunca esperava ouvir isso da boca dela.

Nitinho ao seu lado, ficou com medo, começou a tremer, a suar frio, mudou de cor, e não quis beber mais. Aí então, Nitinho chamou Essinho para vir embora. Essinho porém, disse: “ Eu só vou quando terminar a cerveja! ” Nitinho porém ,

foi pagar a conta. Ao chegar no balcão, assustado, pensando em algo terrível, olhou para o garçom para ver se ele estava pagando alguma arma. Mas como o garçom era muito calmo, não houve nenhuma confusão. Enquanto Nitinho estava sofrendo para pagar a conta, Essinho estava sofrendo, desconsolado, chorando na mesa do bar.

Quando Essinho menos esperava, ela veio chorando em sua direção; o garçom ficou ao lado dela, olhando. Nitinho já se mijando, pensava consigo mesmo: "Se ele esboçar alguma reação contra Essinho, eu tomo coragem e me avou encima dele". Porém, ela perguntou: "Porque você escreveu esta carta?" Essinho respondeu: "Só queria me despedir!" Então, ela disse: "Me esquece!" Ele disse: "Eu não consigo!" Ela enxugando as lágrimas, foi saindo e dizendo: "Isso não é amor, é safadeza". Ele respondeu: "É safadeza não, é amor". Ele ficou olhando

ela ir embora, até não a ver mais, e ficou terminando a cerveja. Emborcou dois copos de uma vez, para terminar logo.

Nesse momento, o pessoal que estavam bebendo perguntaram: “O que está acontecendo, hein?”

Depois veio o garçom, muito calmo como sempre e começou a consolar Essinho, dizendo- lhe: “Esquece ela caramba! Ela é noiva!”

Essinho tomou o último gole, chamou Nitinho, ligou a moto, e antes de vir embora, chamou o garçom e disse: “Garçom, faz um favor pra mim?” O garçom respondeu: “Faço!” Então, Essinho disse: “Fala pra ela que não se preocupe, que eu vou esquecê-la!”

Essinho veio embora frustrado, não acreditando no que tinha acontecido. Essinho se perguntava: “Porque deu tudo errado?” Já embriagado, Essinho estava com o pensamento em outro mundo, quando de repente Nitinho gritou: “ Olha o carro ,

porra!” Essinho freiou, o pneu derrapou e eles quase que caiam. A sorte foi que Jesus estava guiando eles, e eles chegaram em casa são-e-salvos.

E até hoje Essinho é magoado por ela ter chamado ele de safado e de alma sebosa. Por que ele nunca esperava ouvir isso da pessoa que tanto amou; ou melhor, que tanto ama.

Desse jeito, essa novela ainda vai ter vários capítulos!

Será que essa novela vai ter um final feliz?

__ Não desista, porque no final tudo dará certo. Se ainda não deu certo é por que ainda não chegou o final.

Com isso seu amigo Totó fez uma música em ritmo de Rap, homenageando seu amigo Essinho, pela sua grande e inesquecível história de amor.

MÚSICA

Alma sebosa

(Washington Soares (Totó)

Banda: Gatãos Apaixonados

* Como um menino que morreu e voltou á vida
- Era uma alma sebosa/
Que só queria brigar/
Se fizessem cara feia/
Pode crê: vai apanhar.
- Só vivia bebendo/
Pelas portas de bar/
O tempo ia se passando/
Malandragem, violência/
Tudo isso inclui/
Não conhecia o amor/
E muito menos JESUS.
- Certo dia encontrou/
Quatro amigos que conhecia JESUS/
O convidou para Igreja/
Ele foi/
JESUS o abençoou/
E desse dia pra cá/
A sua vida mudou.
Refrão: **Não, não chore mais/**
(Menino não chore assim)

Não, não chore mais.

... Largue essa vida de tristeza pra viver em paz.

Não, não chore mais/
(Menino não chore assim)
Não, não chore mais.

- Conheceu uma menina/
Por quem se apaixonou/
Se declarou para ela/
Com todo seu amor.
- Ela disse que era noiva/
E estava toda prosa/
Chamou ele de safado/
E de alma sebosa.
- Ela ficou toda agitada/
Mandou ele ir embora/
E disse: “Foi um engano”/
Ele disse: “Eu não vou,
Por que eu te amo.
- Não sabia ela/
Que ele era um gatão/
E por mais safado que seja/
Tinha DEUS no coração.

Refrão: **Não, não chore mais/**
(Menino não chore assim)
Não, não chore mais.

... Procure um novo amor para viver em paz.

Não, não chore mais/
(Menino não chore assim)
Não, não chore mais.

- Ele não desistiu de conquistar/
O seu grande amor/
Não conseguia dormir/
Não conseguia comer/
Só vivia pensando/
Nela, noite a dia/
Sem saber que há pouco tempo/
O seu grande amor partia.
- Quando soube da notícia/
Não teve outra opção/
Escreveu-lhe uma carta/
De tôo seu coração/
E em um domingo à tarde/
Disse: “Eu sou gente”/
Pegou a moto da tia/

E a entregou pessoalmente/
Depois que ela leu/
Veio chorando em sua direção/
Então ele disse:
Refrão: **Não, não chore mais/**
(Menino não chore assim)
Não, não chore mais.
... Pode ficar tranqüila, que eu vou te deixar em paz.
Não, não chore mais/
(Menino não chore assim)
Não, não chore mais.
- Então, Ela perguntou:
"Por que escreveu esta carta/
Você sabe que eu não gosto de você/
Que eu sou noiva/
E não quero me envolver.
- Vou sair dessa cidade/
Vou viver o meu romance/
E se um dia o meu noivo me deixar/
Talvez, você tenha uma chance.
Refrão: **Não, não chore mais/**
(Menino não chore assim)

Não, não chore mais.

... Procure um novo amor para viver em paz.

Não, não chore mais/
(Menino não chore assim)
Não, não chore mais.

12- SÃO JOÃO

A melhor festa de São João está em Glória do Goitá/PE. Pois, é lá que estão os caras mais gostosos do universo.

Na véspera de São João, quando estavam queimando a fogueira, Totó e Nitinho tornaram-se "cumpadre" de fogueira. Logo em seguida, os dois "cumpadre" junto com seu outro amigo Reizinho, foram brincar numa quadrilha, organizada por um Coral Católico. Nitinho, queria dar uma butada numa boizinha na quadrilha, mas não conseguiu. Reizinho era um rapaz comprometido, tinha a sua namorada, por isso não poderia dar nenhuma butada. Totó, ao contrário de todos, ao invés de pensar em mulher, ficou bêbado. Pois seu papel na quadrilha era ser bêbado. Com isso, se aproveitou da situação e começou a beber logo cedo, a partir das quatro (4) horas da tarde, com seu amigo Essinho. Decidiram então, dar uma pausa, deixando para continuar depois , as sete (7) horas , antes

da quadrilha começar. Quando Totó retornou; para a sua surpresa, Essinho já estava bebendo; e os dois retornaram a beber. Chegou então, a hora de começar a quadrilha. Totó muito embriagado se esqueceu. Porém, vieram lhe chamar. Ele porém, pegou um pouco de bebida e levou para fazer seu papel na quadrilha. Antes de começar a quadrilha, o litro já estava vazio. Pois ele tinha torado tudo. Então, ele voltou para a casa de Essinho para pegar mais bebida. Parecia um depósito!!! Essinho foi encher a garrafa e confiou em deixar o seu copo com Totó. Quando Essinho voltou, teve um susto daqueles; seu copo estava vazio. E ainda por cima, Totó tinha comido todo o seu tira-gosto. Essinho falou: “Poxa Totó! Aí é foda! Tai k porra!” Totó porém, saiu meio zuado de volta para a quadrilha. Pois, só faltava ele para começar. Essinho, todo embriagado, sem condições de andar, foi dormir, perdendo toda festa.

Ao terminar a quadrilha, todos foram para casa butar sua beca para ir curtir, zuar, e beber; curtindo a banda de forró que iria fazer o show no pátio do forró de Glória do Goitá/PE.

Essinho, muito bêbado e pensando em seu grande amor, não quis ir. Wezinho pior, também não foi. Reizinho foi com sua namorada. E, os dois cumpadre, Totó e Nitinho, foram na maior empolgação. Totó, já meio bicado, disse: “Hoje a gente bota frepano!!!”

Ao chegarem lá, foram logo pro bar, tomar um pingüim, antes que a banda começasse a tocar. A banda começou a tocar e eles lá; pediram uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito,... Quando viram que não agüentavam mais, pagaram e conta e foram procurar as gathinhas para dançar. Totó que já tinha ido bicado, ficou uma rapariga. Porém, chegaram atrasados e todas as gathinhas já estavam com os seus machos. Procuraram por todos os lugares

e não encontraram ninguém. Nitinho porém, queria tomar uma boizinha que estava dançando com outro cara. Totó com medo que causasse alguma confusão, puxou Nitinho e disse-lhe: "Tai doido, porra!" Porém, desistiram e voltaram para casa frustrados; pois, ao invés de terem ido curtir a festa dançando com as gathinhas, foram beber e perderam o melhor da festa.

No outro dia, dia de São João, lá estavam os dois cumpadres novamente, na mesma mesa, no mesmo bar, tomando um pingüim. Porém, combinaram: "Hoje a gente só bebe até a banda começar, para não fazermos feito ontem!" Desta vez maneraram! Quando o show começou, lá estavam eles azarando as gathinhas. Totó, estava ressacado da noite anterior, por isso não conseguiu nada, e ficou sentado na mesa de som, tirando um cochilo. Enquanto Nitinho butava frepano.

O São João se passou e eles não tinham curtido quase nada; estavam com raiva deles mesmos . Mas ainda tinha a festa

de São Pedro, e os dois cumpadres fizeram uma promessa: “No São Pedro, a gente não bebe!” Na véspera de São Pedro, novamente colocaram a beca e foram para a festa. Ao chegarem lá, não resistiram e quebraram a promessa. Como coincidências pegaram a mesma mesa e o mesmo bar. Mas pelo menos desta vez, eles agüentaram a tentação e quando a banda começou, eles pararam de beber e foram curtir a festa. Os dois cumpadres já embriagados, chamavam quem via em sua frente para dançar; até os dragãos. Era corte toda hora. Levaram uns mil não.

(pra você ver; até os gostosos sofrem!)

Até que encontraram algumas gathinhas. Essas sim, aceitaram o seu convite. Totó, não sabia dançar e ainda por cima estava embriagado. Co isso, errada os passos toda hora, era um erro atrás do outro, pisava nos pés das gathinhas, etc. Enquanto Nitinho que sabia dançar, butava frepano. Totó estava de olho numa boizinha ; porém ,

ela só queria dançar com Nitinho. Por quê? Totó não sabia dançar? Ou, Nitinho era mais gostoso? Quando a festa acabou, eles muito cansados, voltaram para casa, dizendo: “Hoje a gente botou frepano!”

No outro dia, dia de São Pedro, era o último dia de festa; novamente eles lá estavam. Eles ficaram fregueses, com isso, o dono do bar reservou uma mesa para os dois pinguços. Eles não queriam; mas o garçom insistiu tanto que eles foram. No entanto, beberam apenas duas cervejas, pois as cervejas estavam chocas. Eles saíram do bar reclamando com o garçom, pois não poderia ter feito isso com os seus melhores clientes. Totó ficou bêbado com apenas uma cerveja. Como era o último dia, eles não poderiam perder nenhum momento da festa. Com isso, foram curtir a banda e forrozar com asa gathinhas. O que eles ainda não entenderam, foi o porquê de tanto corte , se eles

são tão lindos e gostosos.

13- ANIVERSÁRIO DA CIDADE

No aniversário de cento e vinte seis (126) anos de Glória do Goitá/PE, lá estavam os "Gatãos Apaixonados", curtindo a melhor banda de forró do momento; a banda "Limão com Mel".

Reizinho não foi, pois era um rapaz comprometido, e teve de receber ordens de sua namorada para ficar em casa com ela e não ir à festa. Os dois cumpadres, Totó e Nitinho, começaram a festa logo cedo em casa, torando um litro de bebida. Essinho também foi para a festa bêbado; pois torou um litro de bebida sozinho em casa. Wezinho não, Wezinho era um rapaz muito religioso e não bebeu nada, absolutamente nada.

Ao chegarem na festa, os três pinguços junto com Wezinho, foram procurar as gathinhas para dançar, mas só encontravam dragãos. Essinho viu seu grande amor; quando à avistou, seu coração foi a mil, quase saía pela boca . Nitinho

procurou sua grande paixão, mas não a encontrou; pois tinha muita gente.

A praça lotou, veio gente de todas as cidades vizinhas; não tinha nem como andar; espaço para dançar também não tinha.

Essinho já bicado e confiando em seus amigos, queria causar confusão; quando um cara olhou para ele e perguntou: "É tu que tai fumando, é fera?" Essinho respondeu: "Ah meu irmão, eu só fumo maconha!" Mas como o cara viu que Essinho estava com os olhos vermelhos de tanto beber, pensou que ele realmente tinha fumado maconha. Porém, ficou com medo e não reagiu. Logo em seguida, um monte de viados queriam tirar onda com os Gatãos. Porém, os Gatãos disseram: "A gente gosta de mulher, não é de viado não! Vai tomar no c...!"

Quando estava perto de terminar o show, a banda "Limão com Mel" começou a cantar seus acústicos românticos. Essinho porém, começou a pensar em seu grande e

eterno amor. Ele sentou no banco da praça e chorando, chamou seus amigos para vir embora. Pois não agüentava ficar ali ouvindo aquelas músicas românticas, sem que seu grande amor estivesse ao seu lado.

14- MICO OU KING-KONG?

Certa vez, Totó que era; era não! É! Um rapaz bem educado, sincero e muito religioso, foi à Igreja como sempre, para assistir a celebração da Santa Missa. A Igreja estava lotada. O coral em que totó participava estava cantando, mas como ele chegou atrasado, ficou do lado de fora da Igreja, bem atrás do pessoal, com seus amigos Reizinho e Renê (Cavernoso), e não foi para junto do coral.

Totó não estava prestando atenção na Missa e como castigo, ele pagou um Mico daqueles. Um Mico não um King-Kong.

Antes do ofertório, houve uma entrega de ofertas, simbolizando o sentido da missa. Nesse momento, começou a cantar um hino de ofertório para a entrega daquelas ofertas. Porém, Reizinho percebendo a fragilidade de Totó, o enganou, mandando ele levar o envelope, dizendo que estava na hora do ofertório. O envelope estava vazio , pois Reizinho estava

liso. Renê (Cavernoso), como cúmplice de Reizinho, deu o que tinha no bolso; trinta centavos (R$ 0,30), e mandou Totó levar.

Como estava cantando um hino do ofertório, Totó não percebeu a farsa de seus amigos e foi levar sua oferta.

Quando Totó colocou a cara na porta da Igreja, todo mundo estava sentado, e apenas o pessoal eu foi entregar as ofertas simbolizando o sentido da missa, estava lá na frente entregando-as ao padre. Ele pensou que já estava no final do ofertório, e começou a nadar mais rápido. Quando chegou no meio da Igreja, percebeu que algo estava errado; pois todo mundo estava sentado e olhando para ele com aquele envelope na mão. Ele ainda deu uma paradinha; pensou em sair pela porta ao lado para tapiar, mas não... Prosseguiu, acreditando que era mesmo a hora do ofertório. Quando ele chegou na frente do altar, viu que ainda não era à hora do ofertório. Nesse momento , ele ficou nervoso , amarelo ,

gaizo, começou a tremer, ficou flutuando dentro da Igreja de tanta gaizura; pois a Igreja estava lotada e todos o olhava. Ele porém, para tapiar, pensou rápido, não parou, passou direto e foi para junto do coral, onde era para ele está desde o início da Missa.

Basta saber se isso foi um Mico ou um King-Kong?

Provavelmente um castigo!

15- A GINCANA

Em vinte e cinco de agosto de dois mil e três (25/08/2003), foi realizado na Escola Paroquial de Menores, uma gincana, onde o vencedor da gincana iria fazer uma viagem.

Nitinho e sua turma iriam representar sua sala, o "3º B". Porém, Nitinho chamou seu cumpadre Totó, que era compositor, para fazer uma paródia. Mas não sabia Nitinho que Totó iria se tornar um babão.

Empolgado com a viagem, Totó que nem no Paroquial estudava, fez de tudo para o "3º B" vencer a gincana. Pois se vencesse, ele iria junto com a turma para a viagem. Então os dois cumpadres fizeram a paródia e começaram a ensaiar junto com a turma do "3º B" e com Wezinho tocando violão.

No dia da gincana, à noite, lá estavam todos eles. O mais empolgado era o babão Totó . Começava então as provas ,

e uma dessas provas era para quem trouxesse mais tijolos. Totó, como um babão fiel, começou a roubar tijolos das outras turmas. Pois a turma do “3º B” não tinha trazido tijolos. Mas para o azar do babão Totó, em sua saída, vieram novos ladrões e roubaram os tijolos que Totó tinha roubado. Mas ele não desistiu, e começou a roubar de novo. Ele roubou apenas um tijolo; eram poucos, com isso, o restante da turma do “3º B” começaram a roubar os tijolos que estavam ao lado do banheiro público.

Depois de alguns minutos, chegou o dono dos tijolos, arretado. Ele disse a diretora que alguns alunos do colégio tinham roubado seus tijolos, e que queria-os de volta. Depois disso, a gincana não parou e continuou...

Chegava então, a prova da paródia, Nitinho estava confiante que iria ganhar, pois a letra da música ficou um “pipoco”. Totó, não poderia cantar com

Nitinho, pois ele não estudava no Paroquial e muito menos no “3º B”. Ele era apenas um ex-aluno. Então, foi Nitinho e sua turma cantar. Quando Nitinho pegou no microfone, ficou nervoso, começou a suar, mas nada o impediu de cantar.

A paródia foi à seguinte:

(Música de Pedro e Thiago)

A escola

(Totó / Nitinho)

- De noite/ Eu penso/ Em ir à escola estudar/ Pra ter um futuro/ Quando fizer o vestibular.

- Quando vou para escola/
  Vou pensando em estudar/
  Por que nossos professores/
  Estão ali para ensinar.

Refrão:A escola/ É lugar/ Pra aprender e ensinar.

A escola/ É lugar/ Pra construir e educar.

- Talvez meus, colegas/Tem outras formas de pensar/ Estudar?/ Pra quê?/

Se nada vai adiantar

- Quando vou para escola/
  Vou pensando em estudar/
  Por que nossos professores/
  Estão ali para ensinar.

Refrão:A escola/ É lugar/ Pra aprender e ensinar.
A escola/ É lugar/ Pra construir e educar.

..Sem a escola não vai dar/
Sem a escola eu não vou/
Sem a escola nada sou. Ôôôô.

- Estudo/ Sozinho/ Para poder me concentrar/ Eu sou assim/ Não vou mudar/ O meu estilo de estudar.

Refrão:A escola/ É lugar/ Pra aprender e ensinar.
A escola/ É lugar/ Pra construir e educar. (3X)
Pra construir e educar.

A paródia saiu como eles planejaram. E com facilidade venceram esta prova .

Estavam na frente de todas as salas, mas na última prova; a prova dos tijolos, houve um erro no regulamento, e a turma do “3° B” foi prejudicada, perdendo por apenas um (1) ponto de diferença.

Mais ainda vinha o pior. Quando a gincana terminou, o dono dos tijolos deu parte (Fez uma ocorrência) na delegacia, e o camburão foi até o colégio para esclarecer os fatos ocorridos.

E até hoje ninguém descobriu os autores do roubo.

16- GATÃO VERSUS GATÃOS

Essinho, Nitinho e Totó são muito amigos. São amigos até demais. Mas quando se fala de futebol, eles se separam e deixam de serem amigos. Ambos torcem para o mesmo time, o "PALMEIRAS". Que coincidência não!

O destino desses três Gatãos são aparentemente iguais no futebol. Pois toda vez que se enfrentam "Um Gatão" contra os outros "Dois Gatãos"; O "Um Gatão" leva a melhor.

Foi o que aconteceu em três competições realizadas em Glória do Goitá/PE.

- O **Primeiro** foi o "II Torneio dos Gatãos de Futsal", realizado em dois mil e dois (2002). Essinho se separou de Totó e Nitinho, e jogando pelos "Gostosos", levou a melhor encima dos "Gatãos Apaixonados" de Totó e Nitinho, vencendo por 2X0 e conseqüentemente foi o campeão.

- O **Segundo** foi o "Campeonato Municipal de Futebol / 2ª Divisão" , realizado em

dois mil e três (2003). Nitinho se separou de Totó e Essinho e, jogando pelo “Paulistano”, levou a melhor encima do “Massaranduba” de Totó e Nitinho, vencendo por 2X1, e conseqüentemente foi o campeão.

- O **Terceiro** foi os “Jogos Escolares de Pernambuco de Futsal/III Fase Municipal”, realizado também em dois mil e três (2003). Totó se separou de Nitinho e Essinho, e jogando pelo “Barros Guimarães”, levou a melhor encima do “Paroquial” de Nitinho e Essinho, empatando por 5X5, mas o “Barros Guimarães” jogava pelo empate e se classificou para a final, e conseqüentemente foi o campeão.

Como se pode ver, esses três Gatãos tem muito em comum. Vocês não acham?

Já quando os três Gatãos jogam juntos no mesmo time, há uma igualdade; pois as vezes vencem e as vezes perdem.

17- GATÃOS APAIXONADOS X OS CAVERNOSOS

No primeiro confronto entre essas duas equipes, foi em um jogo amistoso. A equipe dos “Gatãos Apaixonados” era a favorita, pois era lá que estavam os melhores jogadores de futsal de Glória do Goitá/PE. Ambas as equipes se localiza no melhor bairro de Glória do Goitá/PE, o Santa Rita. E acredita-se que por isso existe essa grande rivalidade.

Acreditava-se que “Os Cavernosos” iriam levar uma goleada daquelas. Pois “Os Cavernosos” eram do tempo das cavernas, e estavam acostumados a jogar com bolas de pedras. Diferentes dos “Gatãos Apaixonados” que jogavam com bolas de futsal oficial.

Os “Gatãos Apaixonados” lançaram o desafio. Mas como “Os Cavernosos” estavam com muito medo, não aceitaram e inventaram uma desculpa, dizendo que a quadra estava ocupada; sendo tudo mentira.

Pela segunda vez, os “Gatãos Apaixonados” lançaram o desafio. Desta vez “Os Cavernosos” não escaparam. Depois que o desafio foi aceito, ouve muitas provocações das duas equipes. Pois ambas as equipes mandavam levar sacos para trazer cheios de gols. Principalmente os “Gatãos Apaixonados” por ser o favorito. Os “Gatãos Apaixonados” falavam que iria ensinar “Os Cavernosos” a jogar futsal., e que iria servir de treinamento para o próximo torneio que iria vir adiante; o “III Torneio dos Gatãos de Futsal”.

O jogo foi marcado para a quadra “Fábio Barbosa de Carvalho”, às 19:00 h, do dia dezenove de outubro de dois mil e três (19/10/03).

Os “Gatãos Apaixonados” como sempre, pontuais; chegaram às 18:50 h . “Os Cavernosos” não, eles se atrasaram, chegaram às 19:30 h. Ninguém sabe por quê? O que se comenta é que estavam com medo de levar uma lavagem.

Os “Gatãos Apaixonados” esperaram meia hora (30 Min.), já estavam quase desistindo, quando de repente veio um Cavernoso e avisou que a reunião tinha terminado, e que já estavam vindos.

Depois do jogo os “Gatãos Apaixonados” descobriram que a tal da reunião foi para saber se iria para o jogo ou não, pois estavam com medo de levar uma infiada daquelas.

Finalmente chegaram e o jogo lá começou. Esse jogo com certeza irá entrar para a história do futsal Gloriense, pois além de ser o primeiro jogo entre as duas equipes rivais, iria ser um grande jogo, independente do resultado.

Foi um jogo truncado, onde “Os cavernosos” surpreenderam os “Gatãos Apaixonados”, abrindo 2X0 de vantagem; para eles pareciam um sonho. Mas logo em seguida esse sonho virou um pesadelo; pois os “Gatãos Apaixonados” em poucos minutos, viraram o placar para 4X2. “Os cavernosos”

não se abateram e novamente surpreenderam virando o placar para 5X4. Logo em seguida os “Gatãos Apaixonados” empataram 5X5. O jogo era lá e cá. Novamente “Os cavernosos” passaram à frente 6X5 . “Os Gatãos Apaixonados” não ficaram atrás, e novamente viraram o placar para 7X6 . “Os Cavernosos” empataram 7X7 . Os “Gatãos Apaixonados” novamente passaram a frente 8X7. E, por fim novamente “Os Cavernosos” empataram a partida 8X8. E ficou nisso, “Gatãos Apaixonados” 8X8 “Os Cavernosos”.

Ao termino do jogo, os atletas dos “Gatãos Apaixonados” criticou o juiz da partida Totó Gostoso, acusando-o de ter recebido uma quantia de R$ 5,00 dos “Cavernosos” para roubar para os mesmos. E o juiz Totó Gostoso era um membro dos “Gatãos Apaixonados”, e só não jogou porque estava dodói.

Que coisa não!!!

Dois meses depois, dia vinte e oito de dezembro de dois mil e três (28/12/03) ,

na Quadra “Fábio Barbosa de carvalho”, os dois rivais voltam a se reencontrar; agora pelo “III Torneio dos Gatãos de Futsal”. Fizeram o quarto jogo do torneio. Antes, os “Gatãos Apaixonados” tinham enfrentado “Os Gostosos” e vencido por 1X0, gol de Gleissinho Gostoso, irmão de Nitinho Gostoso. E “Os Cavernosos” tinham enfrentado o “Azulão” e perdido por 3X2, de virada. Cada qual vivia situações totalmente opostas, onde “Os Cavernosos” teriam de vencer para continuar vivo na competição. Já os “Gatãos Apaixonados” só precisavam vencer para chegar a final. Foi um jogo eletrizante, digno de rivalidade. “Os cavernosos” começaram arrasadores; logo de cara abriram o placar, gol de Nem; falha do goleiro Reizinho Gostoso que estava bicado e arrotou uma bola que qualquer criançinha de dois anos encaixava.

No segundo tempo, Os “Gatãos Apaixonados” pois ordem na casa e em menos de trinta segundos viraram o placar

para 2X1, com dois gols de Klebinho. Foi um banho de futsal; e “Os Cavernosos” foram eliminados do torneio, ficando na terceira posição. Daí os “Gatãos Apaixonados” administrou o placar até o fim da partida; e conseqüentemente foi o campeão, conseguindo seu segundo escudeto (Título).

Como se pôde ver, há uma diferença muito grande entre “Os Gatãos” e “Os Cavernosos”; e vai demorar milhares de ano para que “Os cavernosos” cheguem ao nível dos “Gatãos”. Mas como a tecnologia está muito avançada, talvez demore pouco tempo.

18- REIZINHO, O MENTIROSO

Reizinho aparenta ser um cara de moral, de caráter, respeitador, sincero; mas quem ver cara não ver coração. No fundo, ele é um cabra safado, um mentiroso. Pois vive mentindo pra todo mundo. Ele mente tanto, que até perdeu a confiança de seus melhores amigos. Nenhum de seus amigos acredita mais nele. Só quem não o conhece.

Uma das primeiras mentiras dele, foi quando arranjou sua primeira namorada. Pois depois que ela estava gostando dele, ele disse que iria viajar para São Paulo, e que sua passagem já estava comprada. Sendo tudo mentira; só para ela implorar que ele ficasse, para depois se pabular para seus amigos.

Depois de algum tempo, arranjou outra namorada, e novamente disse a ela que iria viajar para São Paulo, tentando colocar seu plano em ação novamente. “O que se sabe , é que sua lábia para arrasar

com os corações das gathinhas, é dizendo que vai viajar para São Paulo".

Certo dia, Reizinho chamou três amigos (Totó, Essinho e Wezinho) para ir procurar empregos em uma fábrica de reciclagem. Chegando lá, não conseguiram empregos e voltaram para casa frustrados. No dia seguinte, Reizinho disse a seus amigos que o dono da fábrica passou por ele e o chamou para trabalhar, e que levasse mais um com ele, pois tinha duas vagas. Reizinho porém, chamou Wezinho e foi trabalhar. Ao chegarem lá, foi tudo uma farsa. E em seguida voltaram para casa. Totó e Essinho foram atrás, acreditando que poderia abrir mais duas vagas. Quando iam no caminho (Pela PE 50 / Km 17), um carro quase que atropela Essinho. Isso por causa de mais uma mentira de seu Reizinho.

Uma das mentiras que Reizinho quase que se dava mal, foi quando mentiu para a sua sogra , dizendo que em seu si-

tio tinha milho.

A história é a seguinte:

- Era época de São João;

- Reizinho estava na casa da sogra, à noite; e disse que em seu sítio tinha milho;

- A sua sogra mandou ele ir buscar;

- Ele tapiou, dizendo que estava liso, sem dinheiro para alugar uma moto, para ir buscar;

- Mentira, ele não estava liso, apenas em seu sítio não tinha milho;

- Seu cunhado puxou dinheiro suficiente para elo ir alugar a moto;

- Ele ficou nervoso, pois além de não ter milho em seu sítio, não sabia pilotar;

- Seu cunhado perguntou se ele sabia pilotar;

- Ele disse que sim.

- Então, Reizinho muito esperto, chamou um cavernoso que sabia pilotar e foi buscar o milho;

- No caminho, o cavernoso quis passar a moto para Reizinho, mas ele tapiou, dizendo que não estava com vontade de pilotar;

- Antes de seu sítio, parou na casa de um conhecido e disse que a sua Vó teria mandado ele vir pegar um saco de milho para ela;

- Para a sua sorte ele deu.

* A mensagem que nós autores, deixamos para vocês leitores, é que nunca acreditem no que Reizinho disser. Principalmente se ele disser que vai para São Paulo.

19- REVEILLON DOS GATÃOS

O fim de ano para os "Gatãos", não foi lá um fim de ano que eles esperavam, pelo menos para Totó, que nem viu 2003 passar.

Eles planejaram um fim de ano inesquecível, mas a cachaça estragou tudo, ou seja, quase tudo.

No Natal, Totó estava dodói, mas ainda queria ir pra rua; então, seu amigo Essinho deu-lhe um conselho: "Rapai, tu fica em casa, porque na virada de ano, tu tai novo". E Totó resolveu ouvir o conselho de seu amigo Essinho, acreditando que no Ano Novo estaria 100%.

No dia da virada, já estava tudo preparado para arrasar com os corações das gathinhas; forrozar, ficar, sarrar... Logo cedo, às 20:00 h, Totó, Nitinho e algumas almas sebosas, começaram a beber. Toraram quatro litro de bebida. De todos, o que se deu mal foi Totó, pois ficou "Pôde de bebo".

Totó – “Comecei a beber logo cedo, na casa do cunhado de Nitinho, pensando em ficar só meio esperto; mas deu tudo errado; fiquei “Pôde de bebo”. Nunca tinha bebido daquele jeito. Nitinho não, Nitinho soube se controlar; ficou bêbado, mas não ao ponto em que fiquei. Quando paramos de beber, era por volta das 23:00 h da noite. Então fomos para casa, eu e Nitinho, tomar banho, colocar a beca, esperar a virada e ir forrozar. No caminho, eu ia de um canto a outro da rua. Quando eu ia chegando em casa, Nitinho me chamou para ir pra casa dele, para eu não chegar em casa daquele jeito. Passei na frente de casa, dei um tombo, minha Mãe viu. Então ela me chamou; eu disse: “Peraé, eu vou ali e volto”. Então subi, eu e Nitinho. Minha Mãe viu que eu estava “Pôde de bebo” , es-

condeu minha roupa. Pouco tempo depois eu desci, chamei Essinho e disse a ele eu iria pra rua, e que lá a gente tomava outra. Quando cheguei em casa, minha Mãe foi logo me dizendo: “Você não vai pra festa não! Eu escondi sua roupa!” Eu disse: “Eu vou!!!” Ela disse: “Você não vai não, que você está bêbado!” Eu disse: “Eu vou e pronto!!!” Então, fui tomar banho, foi um minuto para tomar banho. Eu andava dentro de casa segurando pelas paredes. Quando terminei de tomar banho, fui procurar minha roupa e não à encontrei. Porém, eu me sentei na cama pra ver com que roupa eu iria. Foi pior, quando me sentei, a cabeça começou a girar, então fui pro quintal, em menos de um minuto, começou a subi um bolo no estômago; foi nessa hora que eu vi que não tinha condições

de sair. Daí eu corri pro banheiro e dei umas seis goipadas; vomitei tudo. Fiquei acocorado no banheiro pra ver se vinha mais; ali fiquei pensando que depois que eu vomitasse, iria ficar melhor; mas não, quando me levantei, estava pior, o mundo estava girando. Daí fui pra cama e só acordei no outro dia, em 2004, nem da minha vida; dormi em 2003, vi 2003 passar. Foi o pior réveillon acordei em 2004."

Enquanto Totó dormia, Nitinho butava frepano. Ele também vomitou, mas não o impediu de ir à festa.

Essinho e Wezinho ficaram a noite toda no bar de Zeca bebendo, sem querer saber de mulher. Essinho ainda tentou dar uma butada numa pirraia que ele gostava, mas levou um fora.

Reizinho estava "pôde de bebo", querendo agarrar Nitinho toda hora, para desejar-lhe feliz ano novo; ao invés de

agarrar sua namorada. Esse, vomitou a cama todinha quando chegou em casa.

Nitinho dançou a noite quase toda, dançou até com a ex-noiva de seu amigo e companheiro de trabalho, Paulinho gostoso. Ele bateu um recorde histórico; não levou um fora se quer: E por fim, Nitinho ficou com uma pirraia lá na rampa, até o ia amanhecer. Chegou em casa por volta dás 5:00hs da manhã, todo melado e com o ovo (testículo) esquerdo doendo, e ainda por cima "pôde de bebo."

- Para Nitinho, pode se dizer que foi um réveillon maravilhoso!

- Para Reizinho, Essinho e Wezinho foi um réveillon normal!

- Agora para Totó, rum!!! É melhor nem dizer...

"Que 2004, seja um ano repleto de felicidade, amor e saúde, e que seja bem melhor que 2003, para todos vocês. Esses são os sinceros votos de nós autores para vocês leitores".

VOCABULÁRIO

A

ACÚSTICO = Música romântica cantada apenas no violão.
ALMA SEBOSA = Maconheiro; que pratica o mal.
AZARAR, AZARANDO = Que fica jogando conversa pra conquistar alguém.

B

BABÃO = Que baba; balança ovo.
BECA = Roupa nova; roupa bonita.
BICADO = Bêbado; alcoólico; embriagado.
BOIZINHA = Menina; garota bonita.
BORA = Ir embora; vamos.
BOTAR FREPANO = Que não alivia; que não tem pena.
BUTADA = Azarar as gathinhas; namorar; ficar; marcar encontro, etc.

C

CABRA SAFADO = Que faz safadeza; que não tem moral.
CAMBURÃO = Carro de polícia.

CARA DE RAPARIGA = Cara sínica; pessoa gaizo; que sente vergonha.
CAVERNOSO = povos da antiguidade,do tempo das cavernas.
CHAVECAR = Azarar as gathinhas; conversar; paquerar.
COMPASSA = Amigo; companheiro; colega.
COMPETIÇÃO = Campeonato; torneio; jogos.
CORNO = Que leva gaia.

D

DOIDO = Pessoa doente.
DRAGÁOS = Mulheres feias; que não tem uma boa aparência.

E

ENGOLIR SECO = Ficar nervoso; quando quer falar e não consegue.
ESCUDETO = Título; ser campeão.
ESTRONDO = Algo que cai; barulho.

F

FARSA = Mentira.
FORROZAR = Dançar forró; curtir.
FUTSAL = Futebol de salão; jogado em quadra.

G

GAIZAR, GAISO = Ficar com vergonha.
GATÃOS = Rapazes bonitos, lindos; que tem uma boa aparência.
GATHINHAS = Mulheres bonitas, lindas; que tem uma boa aparência.
GINCANA = Competições realizada com duas ou mais equipes, realizando provas variadas.
GOSADA = Que sente prazer, ejaculando; Espermatozóides; Sêmen.

I

INDEPENDENTE = Que não depende de ninguém.

K

KING-KONG = Pior que pagar um mico.

L

LISO = Que não tem dinheiro.
LOTAR = Encher.

M

MICO = Fazer algo que não têm graça e ficar com vergonha, ficar gaizo.
MULEQUE = Pessoa que faz bagunça; pessoa bagunceira.

O

OLHOS BIÔNICOS = Olhos grandes.

P

PARÓDIA = Imitação de uma música.
PINGISOS = Indivíduo que bebe; que se embriaga.
PINGUIM = Pouco de bebida alcoólica.
PIPOCO = Bom; excelente; ok.
PÔDE DE BEBO = Que fica bêbado ao ponto de ficar fora de si.

R

RÉVEILLON = Festa de ano novo; passagem de um ano para o outro.
RIZADA = Vem do verbo rir.

S

SARRAR, SARRO = Esfregar os órgãos genitais; sentir prazer.

T

TAPIA = Vem do verbo tapiar; que disfarça.
TORAR, TORADO = Beber tudo.

V

VAGABUNDO = Preguiçoso; que não gosta de trabalhar.

VÉSPERA = Dia que precede aquele de que se trata.

Z

ZUADO = Bêbado; alcoólico ; embriagado.
ZUAR = Brincar; curtir; bagunçar; se divertir.

“Observação importante”

O hino nacional dos Gatãos Apaixonados foi mudado!

Novo Hino:

1- Quando os Gatãos chegarem/
Para o jogo começar/
Quando na bola tocarem/
A galera vai gritar.

2- Somos lindos e gostosos/
E não temos culpa não/
Se mexer com um de nós/
Mexem com todos gatãos.

REF: A lapada vai ser grande/
Porque vamos golear/
E se não pedir pinico/
Uma lavagem vai levar.

- Gatão, Gatão (3x); Gatão. (BIS)

3- Os Gatãos já chegaram/
E o pau vai começar/
Se fizerem cara feia/
O cassete vai rolar.

4- O jogo ta terminando/
Vamos botar bola no chão/

E erguer a cabeça/
Porque somos campeões.

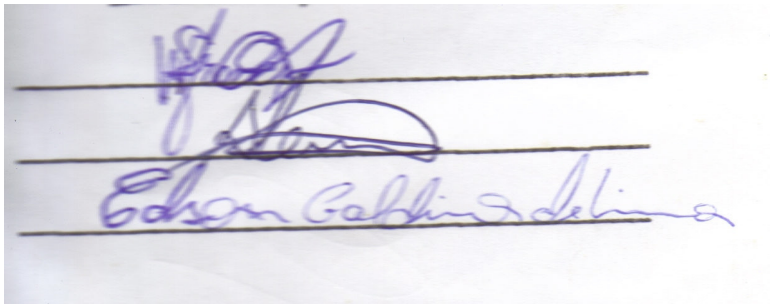
REF: A lapada vai ser grande/
Porque vamos golpear/
E se não pedir pinico/
Uma lavagem vai levar.

- Gatão, Gatão (3X); Gatão. (BIS)

Washington Soares
Alenilton Sebastião

Conclusão bibliográfica

Todas as histórias relatadas nestes livros são reais. São fatos ocorridos no decorrer de 2003. São histórias baseadas no processo humorístico, fazendo com que o leitor caia no risco e também conheça um pouco mais da vida desses Gatãos e um pouco da historia de Glória do Goitá, vivida e contada Por esses Gatãos.

“Outro ponto importante desse livro, foi a mudança do hino nacional dos Gatãos Apaixonados”.

Assinatura/Autores